

QUALIDADE DA FIXAÇÃO DO ESFREGAÇO DE RASPADO CERVICOVAGINAL EM AMOSTRAS ANALISADAS POR PROJETO DE EXTENSÃO

Área Temática: Saúde

Coordenador(a) da atividade: Ednéia PERES MACHADO

Karen GLEICI SCHNEMAN[1]; Heloisa MOANNA MINOTTO DIAS 1, Andrea TIMÓTEO DOS SANTOS DEC 2, Ednéia PERES MACHADO 3.

Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap)

Resumo: O câncer do colo do útero permanece como um relevante problema de saúde pública, especialmente em países de baixo Índice de Desenvolvimento Humano, e seu rastreamento é realizado principalmente pelo exame de Papanicolaou. A qualidade desse exame depende de fatores pré-analíticos, como a fixação adequada do material biológico, essencial para preservar a morfologia celular e evitar resultados falso-negativos. Este estudo transversal e retrospectivo avaliou 718 esfregaços cervicovaginais coletados entre 2023 e 2024 no âmbito do projeto de extensão Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap). Entre as amostras analisadas, 26 (3,6%) apresentaram falhas de fixação, identificadas por alterações na coloração, deformação celular, ressecamento e presença de artefatos. Nessas situações, o procedimento padrão do projeto foi a recoleta da amostra, assegurando a qualidade diagnóstica. Os achados evidenciam a importância da vigilância contínua dos processos pré-analíticos e destacam o impacto da atividade extensionista na integração ensino-serviço, na formação prática de estudantes da saúde e na oferta de cuidados preventivos à comunidade.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou. Inflamação. Neoplasias do colo do útero.

INTRODUÇÃO

[1] Apresentador(a)

O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública, com cerca de 661 mil novos casos estimados no mundo em 2022 (BRAY et al., 2024). No Brasil, para o triênio 2023–2025, estima-se 17 mil casos anuais, cujo rastreio é realizado principalmente pelo exame de Papanicolaou (BRASIL, 2022).

A coloração de Papanicolaou é uma técnica multicromática desenvolvida por George Papanicolaou em 1942 e posteriormente modificada por ele em 1954 e 1960 (KOOS, 2006), constituída por uma bateria de corantes formado por Hematoxilina (corante básico), Orange G (corante ácido) e EA (corante ácido) este último sendo um corante policrômico pois sua formulação possui 3 três corantes, soluções como água, álcool e xilol compõem a técnica. (BRASIL, 2016).

Contudo a especificidade e sensibilidade do teste de Papanicolaou é dependente de fatores pré-analíticos, o que torna imprescindível uma vigilância regular da qualidade da coleta das amostras cervicais, estando diretamente relacionado com a coleta e a fixação adequadas, entre outros fatores, uma vez que uma amostra inadequada pode resultar em exames falso-negativos (BRASIL, 2016).

Um desses fatores pré-analíticos é a fixação adequada do material biológico na lâmina de microscopia que tem por finalidade a preservação da estrutura celular e conservação dos detalhes qualidade das amostras, evitando a distorção celular, o aparecimento de artefatos e a perda da afinidade tintorial. A fixação deve ser realizada imediatamente após a coleta de forma rápida e apropriada, com o uso de álcool absoluto, álcool 95% ou 96% por um tempo mínimo de 15 minutos, ou polietilenoglicol, que, ao secar, promove o aparecimento de um fino filme protetor (BRASIL, 2016).

Os esfregaços citopatológicos fixados em álcool podem seguir diretamente para a bateria de coloração, enquanto aqueles com fixadores de cobertura (polietilenoglicol), antes da coloração, devem ser submetidos a banhos de álcool a 95% ou 96%, pelo menos em duas cubas, no mínimo 15 minutos cada, podendo permanecer durante a noite toda sem prejuízo à

coloração. Esse procedimento elimina a película de cobertura que inibe a penetração apropriada dos corantes nucleares e citoplasmáticos (BRASIL, 2016).

As Diretrizes Curriculares Nacionais ressaltam a importância de ampliar os cenários de aprendizagem, integrando ensino, pesquisa e extensão para a formação integral do acadêmico (LIMA et al, 2010). Nesse sentido, o projeto de extensão Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap) destaca-se por unir prática assistencial e educação em saúde, possibilitando a realização do exame citopatológico para prevenção do câncer do colo do útero.

A iniciativa proporciona ao estudante vivências no Sistema Único de Saúde, contato direto com a comunidade e compreensão das políticas de prevenção do câncer cervical. Esse processo fortalece a formação técnica e humanista, une teoria e prática e gera impacto social positivo, tanto pela satisfação discente quanto pela contribuição efetiva para a saúde da população (LIMA et al, 2010).

OBJETIVOS

Verificar a frequência de esfregaços cervicovaginais mal fixados pelo polietilenoglicol e corados pelo Papanicolaou convencional em amostras analisadas pelo projeto de extensão Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, no qual foram avaliadas 718 amostras de raspados cervicovaginais coletadas no período de 2023 e 2024, de mulheres que participaram do projeto de extensão Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap), através de consulta ginecológica médica e de enfermagem, coleta de raspado cervicovaginal com auxílio da espátula de Ayre e escovinha cervical os quais foram avaliados por exame citológico convencional pelo Papanicolaou. O material é fixado com polietilenoglicol imediatamente após a confecção do esfregaço em lâmina.

No laboratório de citologia, após a conferência da identificação do material, as lâminas foram imersas em álcool 95% por 24 horas, e após imersas novamente em novo álcool 95% por 30 minutos antes da coloração a fim de remover o polietilenoglicol.

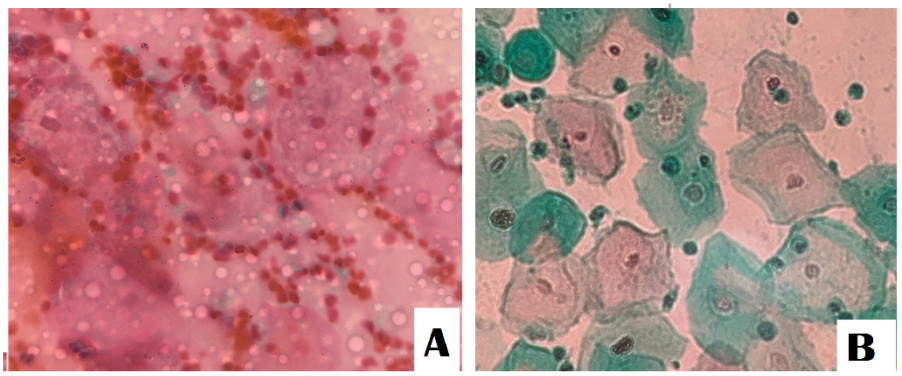
O reconhecimento de esfregaço pobre fixação deu-se pela má qualidade da coloração, presença de ressecamento do esfregaço, deformação celular e edema nuclear com alterações tintoriais, coloração citoplasmática inadequada, comprometimento global da coloração e presença de artefatos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com Parecer Consubstanciado nº 7.391.672, 17/02/2025.

RESULTADOS

Foram avaliadas 718 amostras de raspados cervicovaginais coletadas em 2023 e 2024, de mulheres que participaram do projeto de extensão Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap), das quais 26 (3,6%) apresentaram problemas de má fixação do esfregaço (Figura 1).

Figura 1 - Impacto da fixação na preservação celular: esfregaço bem fixado versus mal fixado



Fonte: os autores
Legenda: A- má fixação, B-fixação bem realizada

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos esfregaços cervicovaginais avaliados, 26 (3,6%) apresentaram problemas de má fixação do esfregaço. O procedimento padrão do Projetopap nessas condições é solicitar a recoleta do material, uma vez a má fixação aumentar a vulnerabilidade a erros, podendo levar a diagnósticos incorretos e à emissão de resultados falso-negativos, o que significa que lesões importantes podem não ser detectadas (BRASIL, 2016, SILVA et al., 2017).

Os projetos de extensão universitária prestam uma variedade de serviços que visam não apenas a assistência direta, mas também a transformação social, a qualificação profissional dos estudantes e a humanização do cuidado em saúde (BRITO et al, 2021).

A educação em saúde na extensão universitária promovem a participação cidadã na discussão de necessidades de saúde, direitos sociais e políticas de saúde, e pelo envolvimento de equipes multiprofissionais o Projetopap oferece um cuidado integral na saúde da mulher com foco na prevenção contra o câncer do colo do útero, envolvendo docentes e discentes de Farmácia, Medicina, Enfermagem e Engenharia de Computação (BRITO et al, 2021).

APOIO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROEX/DEU/UEPG) - Programa Institucional de Bolsas Extensão Universitária - PIBEX.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Cancer. **Estimativa 2023 : incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA; 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Manual de gestão da qualidade para laboratório de citopatologia**. 2. ed., Rio de Janeiro : Inca, 2016, 160 p.

BRAY, F. *et al*. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA Cancer J Clin**. v.74, n. 3, p. 229-263, 2024.

BRITO, H. R. do N. G. et al. Extensão universitária e ensino em saúde: impactos na formação discente e na comunidade. **Brazilian Journal of Development**. V.7, n. 3. P. 29895-29918, 202

KOSS, L.G.: **Cytologic techniques, diagnostic cytology and its histopathologic basis**, fifth edition, Bales CE, 2006; Vol. 2 Pg1592-1601.

LIMA, D. P. et al. A importância da integração universidade e serviços de saúde. **Rev. Ciênc. Ext.**, v.6, n.1, p.129, 2010.

SILVA, G. P. F. da et al. O impacto da fase pré-analítica na qualidade dos esfregaços Cervicovaginais. **RBAC**, v. 49, n. 2, p. 135-140, 2017.